

II CONGRESSO INFANTO-JUVENIL

SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA - 29 DE OUTUBRO
CRIAÇÃO: Decreto Estadual n.º 52742 de 12-1-88 DO 08-88-88
AUT. FUNCIÓN: Portaria SE n.º 62365-A de 01-12-88 DO 11-88
REGISTRAÇÃO: Portaria n.º 61221 de 06-11-91 DO 21-11-91
ALTERAÇÃO: Portaria n.º 61221 de 06-11-91 DO 21-11-91
REVISÃO: Portaria SE n.º 61221 de 27-12-91

MSTARS

Av. Assis - Gleba 1
Paraná - RR

11 - 12 DE OUTUBRO DE 1995



...A: O DIREITO NO TRABALHO,
...DUCAÇÃO E A CULTURA



377.1c1

Apresentação

Lembram do nosso 1º Congresso Infanto-Juvenil?

Então vamos lembrar do Manifesto das 101 crianças e adolescentes que estavam presentes lá, no ano passado:

MANIFESTO DO 1º CONGRESSO INFANTIL DO MST/RS

Porto Alegre, 11 e 12 de outubro de 1994.

Nós, crianças dos Acampamentos e Assentamentos da Reforma Agrária, estamos comemorando de forma diferente o nosso dia: realizando o 1º Congresso Infantil do MST/RS. Nesse Congresso, a gente discutiu o tema: a criança e seu espaço na sociedade. Durante o estudo descobrimos que nossos espaços estão em todos os lugares: na família, na escola, na comunidade e na sociedade.

No momento do intercâmbio das experiências das diferentes realidades, descobrimos que nós também temos que lutar para conquistar nossos direitos garantidos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Hoje, nós, crianças e adolescentes, encontramos aqui o nosso espaço para manifestar nossos direitos através do canto, das brincadeiras, dos momentos artísticos e culturais, do estudo e da reflexão.

O Congresso foi a nossa chance de propor nossas e novas idéias.

Essa troca de experiências nos mostrou que temos que brigar muito para que nossos direitos saiam do papel. Nós estamos reunidos para vermos as diferentes opções para garantirmos nossos direitos em todos os espaços que ocupamos: escola, família, comunidade, sociedade.

“A criança tem direito a alimentação, a saúde,... a chorar e a falar sem que o adulto corrija.”

Se nós, crianças e adolescentes, continuarmos nos organizando vamos aprender bem mais a lutar para conquistar nossos direitos.

“Estamos aqui porque queremos e estamos nos propondo a contribuir para uma sociedade melhor.”

Nossa vida é uma vida de luta: aprendemos com nossos pais que existe um Lei de Reforma Agrária e para que ela seja cumprida tivemos que nos organizar, nos mobilizar para exigir o cumprimento de nossos direitos.

Pensamos também que, para que se cumpra o Estatuto da Criança e do Adolescente, nós, crianças assentadas e acampadas, junto com as crianças da cidade temos que fazer o mesmo, exigindo que:

- Em primeiro lugar, deve ser garantido que as crianças e os adolescentes estudem o Estatuto da Criança e do Adolescente para que tenham conhecimento dos seus direitos;

- Temos que assegurar que a Educação Infantil aconteça em todas as comunidades rurais e urbanas, garantindo as estruturas e materiais necessários, alimentação, brinquedos, livros, parquinhos, saúde, transportes, creches;

- O ensino de promover o trabalho e a prática, procurando ajudar no nosso dia-a-dia: "Na escola temos que aprender no caderno e na terra.";

- Deve ser garantido a criação dos conselhos escolares envolvendo a participação dos pais, da comunidade e dos funcionários, tanto na discussão, no planejamento e na avaliação;

- Garantir que aconteça a troca de experiências entre as escolas, as comunidades e entidades, através de encontros, cartas, jornais, visitas as outras escolas, mobilizações, congressos e outros eventos envolvendo crianças e adolescentes.

É fundamental garantir as estruturas para que aconteça a educação como, por exemplo, transporte escolar, pois tem Assentamento que as crianças andam a pé vários quilômetros para estudar.

Por outro lado, temos que garantir que o trabalho da criança seja reconhecido, procurando que a criança não seja explorada.

Mas é fundamental que o trabalho que a criança realiza seja educativo para sua vida, tanto na ajuda de casa, quanto na escola e comunidade.

Nós, crianças, trabalhamos para comprar roupas, calçados, brinquedos, viagens, para praticar esportes e lazer e assistir TV.

É fundamental, também, que nossa saúde seja garantida fazendo a implementação dos SUS, tanto no campo como na cidade.

As crianças e os adolescentes devem lutar por uma família digna, onde sejam valorizados nossos direitos, para o mesmo temos que participar das discussões de família recebendo carinho, educação e sendo respeitados em nossas opiniões.

Portanto, através deste manifesto, estamos dizendo a sociedade que nós, crianças dos Acampamentos e Assentamentos do MST/RS, estamos cientes de nossos direitos e estamos lutando para que o Estatuto da Criança e do Adolescente seja cumprido na sua totalidade.

COM A LUTA INFANTIL MUDAREMOS O BRASIL

*Pois é, e sabem que neste ano vai acontecer o 2º Congresso?
É, vai ser nos dias 11 e 12 de outubro em Porto Alegre.
O tema do Congresso é: "O direito ao trabalho, à educação e à cultura".
E esta cartilha é pra todo mundo se preparar para o Segundo,
para fazermos melhor que o Primeiro!
É só virar a página e começar os preparativos.*

DIREITO AO TRABALHO

1º Encontro



Ornamentação do local: Com símbolos de trabalho, foice, facão, enxada, cartazes, frutos do trabalho, produtos do Assentamento, milho....

ABERTURA: A coordenação do encontro anima as crianças com brincadeiras e convida-as para cantar.

CANTO: CANTEIRO DO AMOR (livro Plantando Cirandas)

Vamos pegar a enxada
O adubo e o regador
Vamos preparar os canteiros
Onde vai nascer o amor.

Um para plantar salsinha
Outro para couve-flor
Vamos preparar canteiros
Onde vai nascer o amor

Ter paixão pela Mãe-Terra
Como faz o lavrador
Vamos preparar os canteiros
Onde vai nascer o amor.

O trabalho e o estudo
Nesta hora se juntou
Quem disse que não é certo
Isso é certo, sim sinhô.

E AÍ, GURIZADA... Vamos bater um papo sobre o direito ao trabalho? A proposta é a seguinte:

a) Nós vamos distribuir uma folha para cada um e colocar a disposição de vocês lápis de cor para que cada um faça um desenho dos trabalhos que realiza em casa, na escola, no Assentamento ou Acampamento. (Prazo 20 min.)

b) Então, agora cada um vai falar do desenho que fez.

(Na partilha das crianças, observar os elementos que ajudaram no aprofundamento do trabalho infantil, remuneração, tempo de trabalho, se o trabalho é educativo, porque. Se os pais orientam ou obrigam as crianças a trabalharem. Se gostam do trabalho que fazem; acham que é um trabalho de criança; porque. Esse momento anima as crianças para discutirem sobre os direitos do ECA?)



FALA, ECAI (Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 58/59)

Só é permitido o trabalho para menos 14 anos como aprendiz. Capacitação profissional é um todas as crianças (Art. 60 do ECA).

SE ENTENDENDO...

- Qual a diferença entre trabalho educativo e trabalho explorado?
- Em que trabalho queremos nos capacitar?
- Nosso assentamento respeita estes direitos das crianças? De que forma?

Fecho - O que podemos fazer de concreto para que a nossa comunidade garanta este direito?

RETOMANDO:

- * Antes dos 14 anos, a criança é aprendiz que vai se capacitando no trabalho.
- * Garantir o direito ao trabalho profissional é uma luta que exige mobilização.

ORIENTAÇÕES DO ECA PARA PRÓXIMO ENCONTRO

Combinar com as crianças para fazer uma pesquisa com seus pais e vizinhos sobre as danças, as brincadeiras de seu tempo, músicas, histórias.

Os brinquedos para apresentarem no próximo encontro, na tarde cultural...

Combinar com as crianças o dia, local, horário do próximo encontro.

Formar equipes para contribuir na ornamentação do próximo encontro: uma equipe para trazer as músicas, uma equipe para brincadeiras, uma equipe para as histórias, uma equipe para brinquedos.

CANTO: O TRABALHO GERA VIDA (livro Plantando Cirandas)

Cinco horas da manhã
Canta o galo garnizé
O meu pai levanta cedo
Minha mãe já está de pé.

E a patinha no terreiro
Faz quá, quá, quá, quá, quá
E a galinha cacareja
Pra dizer que vai botar.

No caminho da escola
Aprendi a admirar
O cantar do passarinho
Majestoso sabiá.

Minha escola construída
Na força do mutirão
O trabalho gera vida
No valor da união.

DIREITO À CULTURA

2º Encontro



ORNAMENTAÇÃO DO LOCAL: Instrumentos musicais, violão, guitarra, gaita, pandeiro. Desenhos de festas da região, produtos da terra, mapa da região e brinquedos.

ABERTURA: A coordenação do encontro deve orientar as crianças a colocarem os brinquedos e os outros objetos que representam a cultura dentro do mapa, fazendo uma boa motivação ao canto.

CANTO: DIREITO DE VIVER (Livro Plantando Cirandas)

Eu sou criança e sei pensar
Tenho direitos e vou cobrar
Família e um lar para morar.

(refrão)

Criança e adolescente
Tem direito de viver
Desde antes de nascer

Lazer, alimentação
Cultura, capacitação
Dignidade e liberdade
Informação.

Crianças do Brasil
Do campo e da cidade
Lancemos nosso grito
À sociedade.

E AÍ, GURIZADA... Para dar um tcham ao nosso encontro, queremos convidar as crianças a se organizarem por equipes. Então vamos chamar! (a coordenação do encontro chama as equipes combinando um local para cada equipe).

1. Equipe da música
2. Equipe das brincadeiras
3. Equipe que vai contar histórias
4. Equipe que trouxe brinquedos

(convida as crianças a se sentarem em círculo, e partilhar como foi a experiência da pesquisa. Se foi importante desenvolver esta atividade dentro do acampamento ou assentamento? Dentro da escola? A coordenação do encontro deve regatar a importância da cultura para o assentamento ou acampamento, e depois convidar todas as crianças a fazerem a apresentação do que pesquisaram, realizando um show cultural).



FALA, ECAI

* Toda criança tem direito a criação artística, espaços culturais, esporte e lazer. O prefeito, o governador e o presidente da República tem o dever de estimular, facilitar a destinação de recursos e espaço para o desenvolvimento da cultura, esporte e lazer a criança e o adolescente desenvolverem sua infância.

SE ENTENDENDO...

- a) Como o Assentamento valoriza a cultura? Organizam eventos culturais? Quais? Contem para nós.
- b) Vocês estão tendo estes direitos aqui no Assentamento?
- c) Em que o prefeito, o governador, o presidente da República tem contribuído para que estes direitos sejam respeitados?
- d) O que podemos fazer para que os governantes garantam estes direitos e para que em nossa comunidade haja mais espaços para a cultura?

RETOMANDO:

- * As crianças do Assentamento devem organizar atividades culturais, shows, apresentações de danças, concurso de desenho, etc.
- * Os Assentamentos e as crianças devem exigir das autoridades, através de mobilizações, o direito à cultura, esporte e lazer.

ORIENTAÇÕES DO ECA:



A coordenação do encontro organiza com as crianças o show cultural para todo o Assentamento (local, horário, ornamentação, inscrições, distribuição de tarefas e criação de nome para o evento).

Informações para o próximo encontro (local, data, horário).

DIREITO À EDUCAÇÃO

3º Encontro



ORNAMENTAÇÃO DO LOCAL: Painel ou cartazes com leis dos direitos das crianças discutidos nos encontros anteriores. Símbolos, materiais do Setor de Educação e bandeira do MST.

ABERTURA: A coordenação do encontro anima fazendo brincadeiras e convida o ECA para apresentar e iniciar o encontro.

CANTO: FUI NO ASSENTAMENTO (Livro Plantando Cirandas)

Fui no assentamento
Para perceber
A forma de aprendizado
Que estão a desenvolver.

Samba, Antoninha
Zezinho e Maria
Chamem todos coleguinhas
Completando a alegria.

Olha palma, palma, palma...
Olha pé, pé, pé...

A escola é de todos
Não tem preconceito não

Olha roda, roda, roda...
Ensino é pra valer.

A escola está ensinando
Dentro da realidade
Reforçando a aliança
Entre o campo e cidade.

Pois estão todos lutando
Por uma nova educação.

O saber está no campo
E também está na cidade
Reforcemos a corrente
Pra uma nova sociedade.

E AÍ, GURIZADA: Vamos apresentar uma peça teatral? Então vamos nos organizar para receber nossos artistas (a peça deve ser preparada antes).

* Vamos dividir os participantes em dois grupos. Cada grupo representa um tipo de escola:

a) Primeiro, uma escola onde o professor não deixa os alunos participarem, os pais não participam das discussões da escola, a escola despreza a comunidade, e a comunidade não conhece a escola.

b) Segundo, uma escola que se preocupa com o aluno, que se preocupa com o que ele pensa, organiza-se coletivamente, participa da vida do assentamento e todo o assentamento se preocupa com a escola, os pais também participam sugerindo os temas geradores e lutam para desenvolver os problemas da escola.

Feito? Então usem a criatividade e vamos preparar para a apresentação.

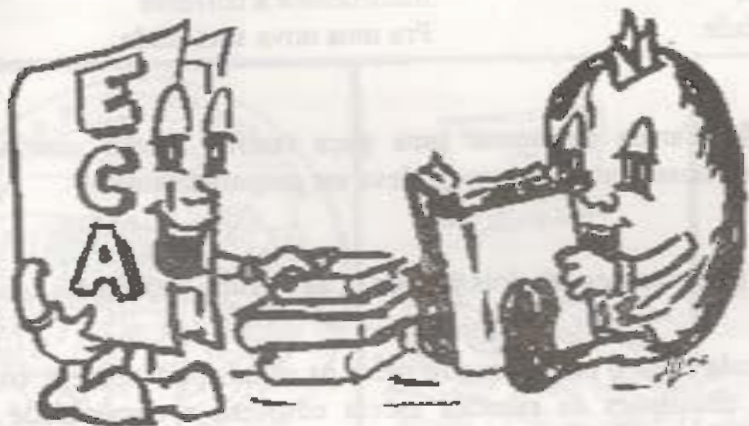
...

E AÍ, GURIZADA... Depois de assistirem estas duas peças, vamos agora falar sobre como é que está a educação do assentamento; como funciona.

- Todas as crianças do assentamento estão tendo direito à escola?
- No assentamento tem uma equipe de educação? Como funciona?
- Os pais participam da escola? E como é a participação?
- As crianças estão organizadas na escola? De que forma?

Depois de toda essa reflexão e discussão, vamos fazer um brincadeira?

É o seguinte, agora fazendo grupinhos de 3 pessoas, vamos apresentar através de gestos o que mais gostamos na escola e, também, o que não gostamos (6 minutos para se prepararem). Após a brincadeira, fecha-se a discussão.



FALA, ECA!

- * Toda a criança e adolescente tem direito à:
 - Escola pibária, obrigatória e gratuita;
 - Atendimento a creches (0 a 6 anos);
 - Pré-escola e jardim;
 - Acesso ao ensino mais aprofundado (1º grau, 2º grau e faculdade);
 - Direito a se organizar na escola;
 - Direito dos pais participarem na elaboração da proposta pedagógica;
 - Direito de ser respeitada por seus educadores.

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 53/57

SE ENTENDENDO...

- Estes direitos estão sendo garantidos a vocês?
- O que fazer para garantir os direitos que ainda não foram conquistados?
- Como podemos organizar para garantir qualidade a nossa educação?

Encaminhamentos da discussão:

- Definir tarefas concretas para as crianças: pesquisa no Assentamento para ver quantas crianças menores de 14 estão fora da escola e por quê.

Isto deve ser trabalhado depois com as crianças, além de discutir como vamos trazê-las para a escola.

RETOMANDO:

- * Toda criança e adolescente do acampamento e assentamento devem estar na escola.
- * A Equipe de Educação é o motor da organização da Escola.
- * A escola do assentamento educa para o trabalho.

“Informações sobre o II Congresso Infanto-Juvenil do RS”

CANTO PARA ENCERRAMENTO:

NOVA FORMA DE APRENDIZADO (Livro Canções da Terra)

Ninguém educa ninguém
Ninguém se educa sozinho
As pessoas se educam entre si
Descobrimo este novo caminho.

Como pensa o MST
E o Setor pensa educação
Muito além do A, E, I, O, U
Ou um canudo de papel na mão.

Professor tem que ser militante
Ensinar dentro da realidade
A importância da Reforma Agrária
E a aliança do campo e cidade

Discutindo as tarefas da escola
Ensinando como plano quer
Ir gerando sujeitos da história
Novo homem e nova mulher

Combatendo o individualismo
Se educando contra os opressores
Aprendendo a viver coletivo
Contruindo assim novos valores

Discutindo cooperativismo
O avanço da organização
É na vida do assentamento
Que a criança aprende a lição

Conhecer a caneta e a enxada
Afinando estudo e trabalho
Aprendendo teoria e prática
Nova forma de aprendizado

Avançar nossa pedagogia
Construir é bem mais que querer
Educando pra sociedade
Que implantaremos ao amanhecer.

COMO VAMOS NOS PREPARAR PARA O CONGRESSO ESTADUAL

Em primeiro lugar é importante que todos saibam o que vai acontecer lá:

- 1) Será um Congresso de animação, estudo e discussão sobre o tema: "O direito ao trabalho, à educação e à cultura."
- 2) Pela primeira vez no RS iremos também mostrar o que nossas crianças acampadas e assentadas fazem em matéria de produção agrícola, artesanato... e em matéria de arte: teatro, música, poesia, pintura, desenhos, fotos, etc.

Para que isso aconteça, é necessário que os alunos junto com as (os) professoras (es) e pais, vão organizando e recolhendo, para levar ao Congresso todo este material citdao acima.

Importante: todos os trabalhos feitos na Escola, que as crianças fizeram, devem ser trazidos, não é preciso selecionar. O importante é mostrar. Apenas serão selecionadas as peças de teatro e as músicas, nas mobilizações regioniais.

É fundamental que as crianças sejam envolvidas em todas as tarefas e atividades de preparação - a reunião com os pais e a comunidade, a busca de recursos, a confecção de faixas e cartazes, a preparação do material que precisa levar para a viagem... TUDO!

Não vamos nos esquecer das crianças que não estão na Escola. Elas também devem estar envolvidas!

NAS REGIONAIS

Acontecerão atividades também nas Regionais, antes do Congresso. Serão festivais, gincanas, palestras e debates sobre o tema do Congresso, etc.

Para isso é necessário que as Escolas se preparem também para participar na sua Região.

Nas mobilizações Regionais, serão selecionadas as peças de teatro e as músicas que irão para o Congresso.

Número de crianças por Regional:

- Região de Porto Alegre: 50
- Região de Bagé: 10
- Região de Livramento: 05
- Região de Piratini: 10
- Região de Sarandi: 10
- Região de Cruz Alta: 10
- Região de Vacaria: 05
- Região de Santiago: 05

II CONGRESSO INFANTO - JUVENIL MST RS
VÁRIOS AUTORES, VÁRIOS AUTORES!



V377.1c1



II CONGRESSO INFANTO - JUVENIL MST RS
VÁRIOS AUTORES, VÁRIOS AUTORES



V377.1c1